

Endocrinologia e Diabetes: áreas na vanguarda da inovação e investigação científica em Coimbra

O Serviço de Endocrinologia e Diabetes (SEDM) do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) distingue-se pelas ações dinâmicas, formativas e científicas que desenvolve na área das doenças endócrinas, com especial enfoque na Diabetes. Francisco Carrilho assume o cargo de diretor do maior serviço da especialidade em Portugal.



Há precisamente 42 anos, no mês de novembro de 1974, nasce o Serviço de Endocrinologia e Diabetes (SEDM), tendo como missões principais prestar o melhor tratamento aos pacientes com doenças endócrinas e metabólicas; formar médicos e outros profissionais de saúde ao mais alto nível; colaborar com a Faculdade de Medicina de Coimbra na formação em Endocrinologia; e realizar projetos de investigação, por sua iniciativa ou em colaboração com outras instituições.

A evolução do SEDM caracteriza-se por, mantendo a sua ligação às patologias mais frequentes em Endocrinologia, desenvolver uma progressiva diferenciação de áreas clínicas que, pela sua complexidade, requerem uma maior especialização. O Serviço, sob a atual direção de Francisco Carrilho, tem desenvolvido uma ação muito im-

portante no tratamento de pessoas com doenças endócrinas, cada vez mais frequentes e complexas, tendo focado muito a sua ação assistencial e informativa na área da Diabetes.

Considerada como o «mal do século XXI», a Diabetes é uma doença que resulta de uma deficiência na produção de insulina pelo pâncreas. Esta hormona funciona como uma chave que permite a entrada da glicose (açúcar) no interior das células. Sem ela, a glicose acumula-se no sangue, manifestando resultados danosos para a saúde do indivíduo. Em 2014 registava-se cerca de um milhão de portugueses diabéticos, um número de tal forma avassalador que obriga a que grande parte dos doentes seja acompanhada por profissionais da Medicina Geral e Familiar e Medicina Interna. Porém, são os médicos especialistas em Endocrinologia que estudam, investigam e aplicam técnicas inovadoras de tratamento na área desta doença. Em entrevista ao *Perspetivas*, Francisco Carrilho, diretor do SEDM do CHUC, assevera que “os médicos endocrinologistas são referência para o tratamento da Diabetes, uma vez que são os profissionais de saúde com maior preparação curricular, académica e científica para tratar esta patologia”.

Especializado profundamente em Diabetologia, o SEDM apresenta uma série de serviços, consultas e iniciativas disponíveis no âmbito desta temática. As consultas externas subdividem-se em consultas gerais (Diabetes, Doenças da Tiróide e Endocrinologia); consultas diferenciadas (Oncologia da

Tiróide, Bombas Infusoras de Insulina, Tumores Hipofisários I e II, Obesidade, Obesidade pós-operatória, Transição em Diabetes e Transição em Endocrinologia); e consultas multidisciplinares (Endocrinologia Obstétrica, Diabetes e Transplantação renal, Distúrbios Alimentares e Pé Diabético). O serviço dispõe ainda de um internamento em espaço próprio composto por 16 camas e assistido por uma equipa de enfermagem diferenciada em Endocrinologia e Diabetes. “Realizamos campos de férias com periodicidade anual ou bianual para diabéticos tipo I e desenvolvemos ações formativas, no contexto hospitalar, para que médicos e enfermeiros estejam devidamente preparados no tratamento de doentes diabéticos. Dedicamos a esta doença uma grande atividade assistencial e também científica”, garante Francisco Carrilho.

Acompanhando a evolução da Medicina nas últimas décadas, o SEDM do CHUC foi contribuindo ativamente para os avanços registados ao longo dos anos na área da Endocrinologia. Assumindo-se como um importante

centro de formação, difusão e estandardização das melhores práticas clínicas, mantém uma tendência sustentada de desenvolvimento de estudos de investigação com uma dinâmica reconhecida pela comunidade científica.

Em 1996, Francisco Carrilho colocou as duas primeiras bombas infusoras de insulina em Portugal. Desde então, o Serviço tem desempenhado um papel pioneiro nesta inovadora tecnologia de tratamento, que atualmente socorre 200 pessoas diabéticas. Esta unidade distingue-se pela excelência do corpo clínico, mantendo-se na vanguarda da inovação e investigação. O seu diretor assume esta dinâmica renovadora e projeta um futuro ambicioso. “O caminho está aberto para o desenvolvimento do pâncreas artificial dentro de dois anos. Razão pela qual sentimos que quando chegar a oportunidade estamos devidamente preparados para introduzir essa técnica de tratamento”, assevera o diretor do serviço.

Uma outra área destacada no âmbito do tratamento pioneiro desta doença é a Monitorização Contínua da Diabetes, que consiste na aplicação de um dispo-





Datas	Temas
15/04/2016	Pé diabético
20/05/2016	Insulinoterapia na diabetes tipo 2 Autocontrolo glicémico na diabetes tipo 2
24/06/2016	Tratamento farmacológico da diabetes tipo 2
07/10/2016	Pé diabético
14/10/2016	Formação em diabetes para enfermeiros e cuidadores de pessoas idosas no domicílio e em instituições
11/11/2016	Tratar a diabetes no domicílio e em instituições
25/11/2016	Diabetes: como tratar a IRC ligeira a moderada, hipertensão arterial, dislipidemia, apneia do sono e disfunção sexual

Horário das Formações: 09:00 h - 18:00 h

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Escola de Diabetes: Formação para todos os que tratam e cuidam das pessoas com Diabetes

O SEDM do CHUC criou, em 2015, a Escola de Diabetes com o objetivo de realizar cursos de formação para profissionais de Saúde interessados no tratamento da Diabetes.

Francisco Carrilho, diretor do Serviço, elucida que “a necessidade da formação especializada na área da Diabetologia, aliada ao conceito de Educação Terapêutica. Esta pretende educar no sentido de introduzir junto dos portadores de Diabetes boas práticas de tratamento, nutrição e atividade física, despertaram a vontade de dotar os profissionais de Medicina e Enfermagem com os melhores métodos de ensino, envolvendo os diversos aspetos do tratamento das pessoas diabéticas”. Os temas lecionados, o plano curricular e os docentes de cada módulo são criteriosamente selecionados pela Comissão Científica da Escola. Médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e podologistas com experiência no tratamento da Diabetes e com formação profissional constituem o corpo docente. Respeitando a programação estabelecida, os cursos são organizados e disponibilizados em módulos temáticos com objetivos, metodologias e público-alvo bem definidos. Desta forma, a principal missão da Escola de Diabetes é providenciar cursos vitais, potenciando o tratamento multidisciplinar desta doença.

Ao longo deste ano foram ministrados sete módulos (limitado a 40 participantes cada) com a duração de um dia. Os variados temas abordados permitem que médicos e enfermeiros próximos de pessoas diabéticas desempenhem facilmente as suas tarefas. “Pretendemos dar continuidade a esta ação formativa importante e sentida como necessária pelos próprios profissionais de saúde. Todas as práticas que envolvem o tratamento de pessoas com Diabetes têm que ser renovadas e repetidas, para serem exercidas com confiança. Valorizamos este ensino periódico, regular e repetitivo que é fundamental para um melhor tratamento da doença”, evidencia Francisco Carrilho.

sitivo no doente que regista continuamente os valores do açúcar durante uma semana. “Este exame é muito importante para ajudar a perceber o que se passa com a pessoa e, a partir daí, definir a melhor solução terapêutica. Um tratamento personalizado torna-se fundamental, uma vez que as pessoas com Diabetes têm perfis diferentes”, explica Francisco Carrilho.

No domínio do Pé Diabético também se têm realizado diversos estudos e avanços científicos. O corpo clínico do SEDM é composto por figuras presentes e frequentes nas mais diversas reuniões e congressos que se realizam sobre esta temática, introduzido tudo o que há de novo nesta área no tratamento dos doentes.

Adequar as diversas valências deste Serviço aos novos meios de interação social é também uma prioridade. Para o atual diretor do SEDM, a comunicação através das novas tecnologias é uma ferramenta essencial para a divulgação e partilha de informações e iniciativas. “O Serviço de Endocrinologia e Diabetes do CHUC é o único Serviço dentro desta especialidade que tem um site próprio. Hoje temos que comunicar através dos novos mecanismos e não podemos menosprezar a importância e o valor desta plataforma digital. O site dá informações sobre o Serviço e as respetivas atividades formativas, académicas e científicas; identifica os médicos altamente credenciados que integram a equipa do serviço; e estabelece uma interação com os leitores, através da resposta de dúvidas via email”, explica Francisco Carrilho, que assegura ainda a contínua aposta neste tipo de comunicação

dirigida, fundamentalmente, aos profissionais de saúde, mas também muito útil ao público em geral.

20.as Jornadas de Endocrinologia e Diabetes de Coimbra

Nos passados dias 4 e 5 de novembro decorreu a 20.ª edição das Jornadas de Endocrinologia e Diabetes de Coimbra, um momento relevante e enriquecedor para os profissionais de saúde.

Francisco Carrilho considera fundamental a existência deste fórum para discutir as doenças endócrinas, metabólicas e a Diabetes. Uma iniciativa que tem vindo a crescer de ano para ano e que contabilizou mais de 800 inscrições na edição de 2016.

“Instituímos as Jornadas, realizadas uma vez por ano no início de novembro, criando a rotina de muitos profissionais de saúde virem a Coimbra para se atualizarem nos temas relacionados com a Endocrinologia e com a Diabetes. O objetivo era esse e está a ser conseguido”, assume o diretor do SEDM.

Os temas abordados englobam a Diabetes, mas não só. São também apresentados tópicos relacionados com doenças e tratamentos da tiróide e da obesidade. Nas jornadas deste ano, Francisco Carrilho destaca a temática “Saúde Oral e Diabetes”, um assunto pouco abordado e importante para determinar as particularidades das doenças orais nas pessoas que têm Diabetes, o tipo de tratamentos aconselháveis e a vigilância que se deve fazer.

O sucesso registado ao longo dos anos é a garantia absoluta da realização de edições futuras.

